



Processo nº 00143/2021

Parecer nº 146/2021 CEC/RS

*O projeto “Quatro Ventos” é
recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

O Projeto “Quatro Ventos” foi habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado pelo Sistema Pró-Cultura, na Área de Música, e remetido ao CEC-RS para a devida análise do seu Mérito Cultural e grau de prioridade.

Produtor cultural:

Instituto Arlindo Ruggeri, CEPC: 1882.

Responsável Legal:

Daniel Rodrigo Hunger

Local de Realização:

Novo Hamburgo - Teatro Feevale

Área do Projeto: MÚSICA

Período de Realização:

Evento não vinculado à data fixa

Daniela Ramirez de Freitas na coordenação de projeto

Direção Cênica:

Aurea Juliana Feijó

Diretor artístico:

Gustavo Arthur Muller,

Direção executiva:

Renato Luís Pereira dos Santos,



Pró-cultura RS

Direção administrativa:

Mayara Boeno Brum

Captação de recursos e produção executiva:

Nova Produções

Contador:

Luis Adelar Paz, CRC: 042074/0-7

Apresentação

O projeto propõe a realização de quatro apresentações da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo – OSNH - com a participação de artistas convidados. As atividades terão formato híbrido, com a presença de público e transmissão on-line.

A Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo - OSNH é um dos grupos orquestrais mais antigos do Estado, que em 2021 completa 69 anos de atividades ininterruptas. Nasceu como uma banda municipal e, no início da década de 1990, passou a ser administrada pelo Instituto Arlindo Ruggeri, entidade sem fins lucrativos que leva o nome do primeiro regente do grupo.

No final dos anos 90 iniciou o movimento de transformar a banda em orquestra para tocar música de concerto. Tombada como patrimônio histórico, artístico e cultural do município em 2008, até antes da pandemia, a orquestra vinha se apresentando em eventos e atividades culturais da cidade de Novo Hamburgo e região, com mais de 20 concertos programados por ano. De olho no futuro, a orquestra investe na formação de crianças e jovens por meio de projetos em conjunto com a administração municipal. A OSNH é adepta da fusão de repertórios e busca mostrar que um grupo orquestral, muitas vezes considerado elitista, também pode tocar música popular. Com este projeto, propõe a realização de espetáculos nos quais terá como convidados artistas regionais e nacionais e, com isso, pretende contribuir para fomentar o intercâmbio cultural e realçar a diversidade musical que existe no nosso estado e no nosso país. Cada concerto terá um convidado distinto com um repertório novo, para os quais serão preparados arranjos especiais.

Os convidados serão de estilos musicais popularmente conhecidos, apresentando propostas musicais diversas, salientando a pluralidade e a grande qualidade musical que existe no estado, independentemente do gênero e/ou da forma. Desta maneira busca-se promover e incentivar o intercâmbio e a transversalidade entre propostas culturais que nem sempre se encontram ou se cruzam, como a música de concerto e a música pop, por exemplo. As apresentações terão formato híbrido, com presença de público (de acordo com o que for permitido pelas normas sanitárias vigentes) e transmissão on-line.

Com a pandemia a Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo, assim como toda a cadeia produtiva da Cultura, teve que interromper suas atividades, seu calendário de concertos e apresentações. No início de março de 2020 aconteceu o último concerto presencial, e desde então a orquestra tem produzido e publicado em suas redes sociais alguns vídeos, com a intenção de manter-se ativa e estar perto do seu público. Em sua grande maioria, foram registros caseiros, cada músico em sua casa, captando áudio e vídeo da maneira que lhe era possível, com exceção do vídeo lançado em homenagem ao 20 de setembro, em parceria com o Grupo Mas Bah, em que uma estrutura profissional foi montada para a captação. Mesmo que de forma modesta, com redução de orçamento, a OSNH conseguiu manter-se em 2020. Alguns músicos tiveram que ser dispensados devido à readequação financeira, mas a orquestra não sucumbiu, como foi o caso de outros grupos orquestrais no estado - alguns lamentavelmente encerrando suas atividades, a exemplo da orquestra da UCS, outros simplesmente ficando sem nenhum orçamento e, conseqüentemente, sem nenhuma atividade, o que tem gerado uma enorme apreensão sobre o futuro da música de concerto no Rio Grande do Sul. Ao propor uma série de apresentações que serão transmitidas pelos meios digitais, vislumbra-se a possibilidade de trazer um alento aos profissionais que atuam na Economia da Cultura – iluminadores, técnicos de som, filmadores, músicos, maestros, arranjadores, produtores -, além de poder proporcionar ao público, sedento por boas produções, espetáculos com muita qualidade de conteúdo e forma. A OSNH possui um trabalho consolidado na cidade de Novo Hamburgo e, com a realização deste projeto, poderá fomentar a cultura local diretamente pela grande contratação de profissionais locais. Além disso, fomentará a cadeia cultural estadual e nacional através da contratação dos artistas convidados que integrarão a programação.

Ao transmitir os concertos ao vivo, transmitidos pelas plataformas digitais, o projeto pretende democratizar o acesso à cultura e ampliar seu alcance, possibilitando assim que uma plateia muito mais ampla e diversificada usufrua dos produtos culturais produzidos no estado. Ao propor a realização de concertos com repertório popular, este contribui também para a aproximação de plateias distintas para a música que é produzida pelas orquestras, desmistificando o caráter elitista que os grupos instrumentais ainda carregam. As apresentações terão preços populares de ingressos (entre 15 e 30 reais), com cota de distribuição gratuita para entidades e escolas, permitindo que pessoas de diferentes classes sociais possam apreciar concertos em um dos maiores e mais modernos teatros do estado.